

B.200

VOZ

das

CINCO VILAS

PERIÓDICO REGIONAL DE INFORMAÇÃO

Redacção e Administração

Chão de Couce — Telef. 191-Avelar

«Cristo é o único Caminho para me realizar plenamente. O que mais me agrada é que nEle não se destroem os valores humanos mas antes são elevados a valores sobrenaturais» — Um estudante, em resposta a um inquérito feito à juventude de Itália.

## EM PROCURA do Cristianismo autêntico

Uma página de OLLÉ-LAPRUNE

**F**ALAMOS muito do cristianismo, louvando isto, censurando aquilo. Mas já lemos o Evangelho?

Quero dizer, o próprio Evangelho. Quando nós, os letrados, queremos ter o prazer requintado de conhecer um homem de génio, vamos procurá-lo onde ele próprio se encontra: nas suas obras. Queremos ouvi-lo, sim, ouvi-lo, e este colóquio com ele, este convívio íntimo ensinam-nos muito mais que todos os comentários; mas nós sabemos que nada substitui a conversação pessoal, íntima com o autor, numa leitura recolhida, respeitosa, humilde, dócil. Ora Cristo está no Evangelho. Saibamos ir aí procurá-Lo, ouvi-Lo.

E quanto à Igreja: é certo que falamos muito dela. Mas já consultámos alguma vez as suas definições dogmáticas? Sabemos o que é que ela pensa e manda pensar sobre os problemas que agitam com tanta paixão nos nossos jornais e nas nossas conversas? E, no en-

tanto, o mais sensato e seguro seria consultá-lo no que lhe diz respeito e acreditar antes nela que nos seus adversários ou nos seus amigos desastrados.

Se, por um lado, estamos convencidos, através da História, de que a Igreja conquistou já muitas vezes o mundo e está armada para o conquistar de novo; se, por outro lado, procuramos o cristianismo onde ele está, isto é, no Evangelho e nos ensinamentos da Igreja, não nos arriscaremos a tomar por cristianismo um fantasma ou um ídolo e saberemos em que é que que consiste o cristianismo autêntico, integral, vivo. É esse que tem uma virtude regeneradora e pacificadora verdadeiramente incomparável; é esse que, para curar os nossos males, tem recursos cuja eficácia consola e suscita admiração; é esse que é capaz de «dar ao mundo um impulso» (Gratry) e produzir maravilhosas novidades.

## ARGILEX

### Empresa da nova Indústria de Avelar

Foi dada a conhecer a actividade e natureza da nova indústria que vai ser instalada na nossa região, na freguesia de Avelar, próximo ao Marco do Distrito.

A empresa tem o nome de Argilex—Argilas Espandidas (S. A. R. L.) com sede em Lisboa. Um dos sócios mais conhecidos é o sr. dr. Domingos Megre, industrial prestigioso. A nova firma trabalha em associação com outras empresas congéneres estrangeiras.

A que se dedica? Ao fabrico das chamadas argilas expandidas-cerâmica que substitui, com vantagem, a brita usada no cimento armado — e painéis cerâmicos com portas, janelas etc.

para a construção civil, material para casas pré-fabricadas.

Os artigos produzidos nesta fábrica servirão de matéria prima para outras fábricas do mesmo ramo da construção civil — o que vem proporcionar a edificação de casas mais económicas.

É a primeira fábrica, no género, em Portugal.

Há menos de um ano foram exportados para a Dinamarca cerca de 250 toneladas de barro da região. Da sua análise concluiu-se a excelente qualidade para o fim previsto. Deste barro executaram-se naquele País, alguns dos produtos da nova indústria, os quais estiveram expostos na última Feira das Indústrias Portuguesas (F. I. P.) em Lisboa.

A nova fábrica será o mais possível automatizada, preven-

## O Homem chegou à Lua

No dia 16 de Julho, às 14 horas e 32 minutos, partiram da Terra Armstrong, Adring e Coliur. Venceram a distância que nos separa da Lua (cerca de 400 mil quilómetros), e no dia 20 de Julho, poissaram suavemente sobre a superfície lunar.

Passadas 6 horas e 39 minutos Armstrong saiu da pequena nave que o transportava e colocou o pé na Lua. Eram 3 horas e 56 minutos de 21 de Julho. Vinte e um minutos depois Aldrin seguiu-lhe o exemplo. Um momento histórico.

Na Lua não há oxigénio, nem vento nem água. É constantemente bombardeada por meteoritos. A temperatura varia entre 117 graus positivos e 137 negativos.

Esta viagem foi uma grande vitória da inteligência do Homem e este dia ficará para sempre memorável na História da Humanidade.

Que esta grande vitória ajude o homem a desempenhar cada vez melhor o seu lugar entre todas as criaturas.

Realizando cada vez melhor a sua vocação de dominar sobre as coisas criadas, que ele saiba interpretar o seu hino de glória ao Criador.

Que os homens se tornem cada vez mais solidários, que as conquistas da inteligência humana sejam postas ao serviço de todos, e que esta grande vitória ajude o homem a desempenhar cada vez melhor o seu lugar entre todas as criaturas.

Realizando cada vez melhor a vocação de dominar sobre as coisas criadas, que ele saiba interpretar o hino de glória ao Criador. «Glória de Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade», foram as palavras de Paulo VI ao presenciar os primeiros passos do homem na Lua.

do-se inicialmente a ocupação de cerca de 50 operários — número que depois subirá com o desenvolvimento que se prevê.

Presentemente procede-se à terraplanagem do terreno, seguindo-se, depois, a construção e montagem da fábrica que deverá iniciar a sua laboração em Abril ou Maio do próximo ano.

«Voz das Cinco Vilas» manifesta o seu júbilo pela instalação de mais esta unidade industrial entre nós.

## ARCO-IRIS

DISSE UM SENHOR DA CUF...

Numa festa de carácter interno realizada nessa grande empresa que se chama CUF, o Dr. Jorge de Melo, dirigindo-se aos seus colaboradores, produziu um certo número de afirmações que consideramos muito significativas e das quais transcrevemos o seguinte passo:

«Não se concebe que o vencimento de um trabalhador não se ajuste às necessidades de se alimentar bem, de habitar bem, de se vestir bem e de corresponder aos legítimos anseios de educação e instrução. O trabalhador deve ter acesso à cultura e aos divertimentos que lhe apeteçam. E para isso, é absolutamente necessário que os novos investimentos, as novas indústrias tenham uma estrutura económica que permita pagar como deve ser. E construir qualquer coisa que não seja assim, será a condenação à morte.

Fazer uma fábrica que vive a partir de uma mão-de-obra barata, é uma utopia. Não pode haver mão-de-obra barata, e onde houver ainda, deve deixar de haver. A mão-de-obra deve ser compatível com a dignidade da pessoa humana. Devemos procurar que o nosso País atinja o nível europeu. E, a partir de então, deve-se procurar atingir o nível mundial. Devemos ser ambiciosos».

Belas palavras, sem dúvida. E por certo, também, belas intenções.

Nasce-nos assim a esperança de que na fábrica da CUF, em Ansião, onde certos salários andam pelas ruas da amargura, a remuneração dos operários irá agora melhorar um pouco...

## A Rã e o Boi

Vendo uma rã,  
Ser o boi de tal modo corpulento,  
Entrou logo no intento  
De o suplantar...  
E para esse fim tomou alento,  
Até de vento e ar  
Se empanturrar,  
Tal como estava já da própria estima.

O boi, então,  
Que ia pascendo, todo mansarrão,  
E era zanaga,  
Bufou na bestiaga  
E pôs-lhe a pata em cima.

Mas a rã nem assim tomou juízo;  
E à gente, que passava,  
E estalava de riso,  
Dizia, triunfal:  
— Vede, como eu domino este animal!

JACINTO VEGA

INJUSTIÇAS

«Aconteceu» diz, em título, o jornal «Trevim», da Lousã. E descreve: Ali. Ao pé da Caixa de Previdência, esquina com o Café Avenida. Poucas horas da tarde, de um dia quente, a que já sucederam uns oito. Estava uma mulher de avental de riscado à porta da dita. Filho ao colo. Idem no ventre.

Soluçava, protestando. Ouçamo-la, discurso directo: «Não há direito, vem a gente para aqui, chega rés-vés, e tratam-nos assim! Ai se eles soubessem da minha vida, até tinham dó de mim! Coitado de quem... cada um que se aperte! Quero lá saber de horários, de fichas ou de vez mercada! O sofrimento não tem hora de chegada».

Que se passa? indaguei, com espírito de esprevidador de ocasião. Resposta: «Os senhores enfermeiros, aqui, pensam que são os donos disto. Falam-nos com duas pedras na mão. Tratam-nos com a impaciência própria de quem não nos está para aturar. E quem quiser que agunte...».

Isto diz o «Trevim». Mas nós dizemos mais!

É um caso. Conhecemos outros. É em hospitais, é em consultórios, é em repartições. O Zé pagante, o Zé povinho aquele que por vezes mais merece e com quem a Nação mais pode contar é tratado com aspereza, até com desdém.

É a lei do mais forte a abusar de quem está por baixo. Como se a missão de tais senhores não fosse precisamente a de servir!

Com razão disse Alguém: «não são as grandes mas sim as pequenas injustiças que geram as revoluções».

CONTRA OS «PAVÕES»...

Sempre considerámos admirável a virtude da modestia. Cada um é o que é: nem mais... nem menos...

(Continua na pág. 3)

## Sala de Imprensa em Leiria

Em Leiria acaba de ser fundada a Casa de Imprensa, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo — uma iniciativa magnífica que muito poderá contribuir para a união, valorização e camaradagem de quem trabalha nos jornais.

A inauguração foi no passado dia 9, com a presença do Director Geral de Informação, Dr. Clemente Rogério.

«Voz das Cinco Vilas» congratula-se com a criação da Casa de Imprensa de Leiria e agradece o gentil convite que lhe foi feito para estar presente no acto inaugural.

# A V E L A R

## Hospital

No passado dia 17 de Julho o sr. Ministro da Saúde e Assistência recebeu em audiência o Presidente da Assembleia Geral e o Administrador do Hospital da Fundação de Nossa Senhora da Guia, respectivamente srs. dr. Guilherme Brás Medeiros e Alfredo Dias Coelho.

O objectivo da Audiência relacionou-se com o pedido de aprovação e participação, por aquele membro do Governo, nas obras de remodelação do hospital, nomeadamente a construção de quartos para o pessoal menor, lavandaria e casa mortuária. Além disso foi também solicitado ao Ministro da Saúde um aumento de subsídio de manutenção, uma vez que a actividade do hospital tem subido consideravelmente, servindo uma população numerosa numa terra em franco progresso como é Avelar.

O dr. Cancela de Abreu mostrou-se interessado pelas pretensões apresentadas, às quais prometeu prestar a melhor atenção, declarando também que, visitará a instalação logo que lhe seja possível.

## Colégio Infante de Sagres

Na sua deslocação a Lisboa o sr. Alfredo Dias Coelho que é também o Administrador-delegado do Colégio, tratou também de vários assuntos relacionados com este estabelecimento de ensino, cuja actividade é verdadeiramente notável.

Assim, o sr. Alfredo Coelho que por delegação da Administração não se tem poupado a esforços para que o Colégio preste os melhores serviços nos campos de educação e do ensino, avistou-se com o Director-geral de Urbanização, Eng. Macedo Chaves e depois com o Inspector superior do Ensino Particular, dr. Almeida Carneiro, a fim de apresentar as actuais e justas aspirações do Colégio Infante de Sagres: construção de um ginásio, de um campo de jogos, de mais algumas salas de aulas e um recinto coberto.

O assunto ficou bem encaminhado, esperando-se que, em breve, estes melhoramentos sejam uma realidade.

Apresentamos a seguir um resumo do aproveitamento nos exames do corrente ano: 100% de dispensas na instrução primária e no 2.º ano do curso comercial; 95% de dispensas no 2.º ano liceal; 79% de dispensas do 5.º ano de ciências; 57% de dispensas no 5.º ao de letras e no total apenas duas reprovagens de alunos dos vários cursos. Além disso os alunos do Colégio que fizeram exame no Liceu D. Duarte em Coimbra, obtiveram entre todos os estudantes que ali prestaram provas, a melhor nota em desenho; a segunda melhor em matemática; a terceira melhor em ciências e história; a quarta melhor em física; a sétima melhor em inglês; duas distinções (16 valores) no 5.º ano e uma distinção (16 valores) no 2.º.

De salientar ainda que os alunos internos do Pensionato do Colégio Infante de Sagres

obtiveram 100% de aprovações e 80% de dispensas.

Aqui fica o nosso aplauso a todos, mestres e alunos, que trabalharam ao longo do ano de maneira a conseguir tão bons resultados.

## Missa de Domingo antecipada para Sábado

Desde o princípio de Julho começou a ser celebrada todos os sábados às 21,30 missa antecipada de domingo. É uma experiência que até agora tem resultado, visto ter sempre participado nessa missa para cima de uma ceitena de pessoas, muitas das quais podem assim alargar um pouco mais os seus passeios de domingo, podendo sair logo pela manhã já com o seu dever cristão cumprido. Foi este, aliás, o pensamento dos responsáveis da Igreja ao conceder tal benefício: permitir a quem assim o deseje um maior aproveitamento do domingo para distração e descanso sem perda do sentido cristão.

## Relógio público

Temos continuado a receber mais algumas ofertas. Há, porém muita gente que ainda não tomou parte no cortejo. Continuamos a esperar a adesão de todos, já que o benefício é também para todos. Se ainda não deu o seu contributo, não espere, faça-o hoje mesmo. Não queira ser o último. Embora saibamos que há outros donativos já recebidos, hoje apenas nos é possível dar conta destes dois: mordomos da Festa de S. Pedro: 200\$00; Mário Rodrigues Rosa, 150\$00. Continuaremos no próximo mês.

## Conferência de S. Vicente de Paulo

Organizou-se recentemente esta Associação que já não é novidade na nossa terra. Desde Maio têm decorrido normalmente as reuniões quinzenais e tem-se prestado ajuda a alguns dos nossos irmãos mais necessitados. Algumas das senhoras têm sido mesmo incansáveis na resolução de alguns problemas que chegaram ao nosso conhecimento. Fazemos votos para que o entusiasmo do começo não arrefeça e a obra possa conseguir os seus fins humanitários e cristãos.

# MAÇÃS DE D. MARIA

## FESTA DO SENHOR DOS AFLITOS

Nos próximos dias 30 e 31 de Agosto esta freguesia irá viver o entusiasmo habitual a sua festividade em honra de São Paulo e Senhor dos Aflitos.

O programa já publicado é cheio de

## FAISCA SOBRE A TORRE DA IGREJA

Uma forte trovoadá pairou sobre Pousaflores, tendo sido atingida por um raio a parte superior da cúpula da torre da nossa igreja. Não há a lamentar prejuízos muito avultados, devido à circunstância de existir um fio de cobre que serviu de antena a uma galena entre a torre e a casa paróquia. Segundo os técnicos, houve uma derivação da descarga.

Apesar disso, ficou avariado o amplificador da aparelhagem sonora da igreja, e o telefone instalado na residência do nosso pároco, sofreu igualmente avarias. Como já não é a primeira vez que trovoadas assim violentas tem rondado sobre esta zona, impõe-se a montagem dum pára-raios na torre da igreja paróquia. Desde já apelamos para a generosidade dos bons filhos de Pousaflores, para que dentro em breve isso seja uma realidade.

## SANTA MISSÃO

No dia 2 de Agosto veio até nós um dos Missionários que orientará a Santa Missão e realizar nesta paróquia em Outubro p. f.. É o sr. P. João Ferreira da Silva, ilustre membro da Ordem Franciscana, actualmente a exercer o seu Apostolado no Seminário da Luz-Lisboa.

Nesse dia à noite, com a presença de centenas de fiéis, presidiu e uma Hora Santa, expondo ao povo de Deus, o que deve ser para a paróquia e para cada cristão, a Santa Missão. No dia seguinte, festa da Padroeira da freguesia, procurou entrar em contacto com o restante povo, fazendo a homilia a todas as missas onde habitualmente se cumpre o preceito dominical. Assim, estive na capela de Pessegueiro às 7, celebrou às 8,30 na capela de S. João de Brito e tivemos o prazer de o escutar à Missa Solene na igreja paróquia, às 13 horas.

Para já, deixou-nos uma pequena oração para ser recitada todos os domingos, por ocasião da «Oração dos Fiéis» e brevemente receberemos pagelas com a «Oração da Santa Missão» para que a comunidade cristã a recite diariamente em família, até ao início da Missa paróquia.

## FESTA DE S. JOÃO DE BRITO

No dia 13 de Julho realizou-se na Capela e lugar de S. João de Brito, a festa anual em honra do glorioso mártir português. Constatou de Missa Solene, Sermão e Procissão. Foi brilhantemente pela afamada Filarmónica de Ansião. Tanto na parte religiosa como no conjunto que tivemos o prazer de escutar, agradou plenamente.

Notou-se este ano pouco afluência de povo. Seria o intenso calor que se fez sentir nesse dia a causa da diminuição?

Seria a ausência de tantos que lutam por uma vida melhor lá em França?

O tesoureiro ao dar contas ao nosso pároco, chamou a atenção para o facto de a receita ter diminuído em mais de mil escudos relativamente ao ano transacto. A falha não veio do lado da Kermesse, pois esta rendeu cerca

atractivo e de sentido cristão e de manifestações de sã alegria.

## CARREIRA DE CAMIONETAS

Parece ter sido concedida uma nova carreira de camionetas de passageiros entre esta vila e a cidade de Tomar, passando por Alvaiázere.

# POUSAFLORES

de 500\$00 mais do que no ano anterior. É digna dos maiores louvores a Comissão da Kermesse que não se poupou a esforços, designadamente o seu ilustre presidente e nosso querido amigo, sr. Manuel Rodrigues da Silva, do Martim Vaqueiro.

## FESTA DE SANTO ANTÓNIO

No dia 20 de Julho teve lugar no lugar da Gramatinha a festa anual em honra de Santo António. Foi mordomo o nosso amigo e importante capitalista, radicado na Província de Angola, sr. Augusto Marques, do lugar de Vale de Vide. Foi abrilhantada a festa por uma aparelhagem sonora. Tudo correu da melhor maneira, inclusivamente a receita que foi superior à do ano transacto.

## FESTA DE NOSSA SENHORA DAS NEVES

No dia 3 de Agosto teve lugar na nossa igreja a festa em honra de Nossa Senhora das Neves que constou de Missa Solene, sermão e procissão.

A gente moça, sempre dinâmica e sempre a transbordar de sã alegria, deu vida à festa da nossa querida Padroeira. Organizou uma pequena Kermesse a fim de angariar fundos para que uma representação de rapazes e raparigas tome parte no Campo de Férias a realizar brevemente em Buarcos. Segundo nos consta, os dirigentes da referida Kermesse ficaram satisfeitos com o resultado. Por volta das 18 h, tivemos o prazer de assistir, no nosso Salão Paróquia, a uma sessão recreativa, organizada pelos rapazes e raparigas. Não sabemos como se passou tão rapidamente perto de duas horas. Bem haja a gente moça!

## BAPTISMOS

No dia 9 de Julho recebeu o Sacramento do Baptismo, na nossa igreja, o menino João Mendes Marques, filho de Abílio Marques e de Ermelinda da Conceição Mendes, do lugar das Gallegas. Foram padrinhos João Furtado Mendes e sua esposa Amélia Carmen Marques Mendes, ausentes em Venezuela, representados por seus bastantes procuradores, Paulino de Jesus Marques, marinheiro da Nossa Armada

e sua esposa Maria Celeste Jesus Lopes Marques, do lugar do Pereiro de Cima.

—E no dia 13 do mesmo mês, a menina Felicidade Maria Simões Marques, filha de Armindo Marques e de Zulmira Rita Simões Marques, do lugar da Barreira. Foram padrinhos António Marques e sua esposa Felicidade da Conceição Henriques Marques, também do lugar da Barreira.

## CASAMENTOS

No dia 13 de Julho, contraíram matrimónio na Capela pública de S. João de Brito, os nubentes Amândio Neves Gonçalves Barreira e Maria Celeste Jesus Marques, respectivamente dos lugares de Venda do Negro e da Ramalheira, desta paróquia. Testemunharam o acto, Manuel das Neves, casado, marítimo, do lugar da Gramatinha e Arlindo Neves Barreiras, solteiro, também marítimo, do dito lugar da Venda do Negro.

—Também no dia 20 de Julho, na mesma Capela, se uniram em matrimónio, os nubentes Fernando de Jesus Gonçalves e Maria Conceição Crisóstomo, respectivamente, dos lugares do Casal de Frias e dos Casais Maduros.

Foram testemunhas, Armando dos Santos, casado, pedreiro, do dito lugar dos Casais Maduros e João de Jesus Gonçalves, casado, guarda-fiscal em Ericeira, concelheiro de Mafra, e nosso ilustre conterrâneo. Aos novos lares constituídos, os nossos parabéns.

## ÓBITOS

No dia 21 de Julho, no lugar dos Casais Maduros, faleceu quase repentinamente, tendo ainda recebido o Sacramento da Unção dos Infirmos, Manuel Gomes, de 77 anos de idade, casado com Maria Rosa. Foi celebrada Missa de Corpo presente na capela de S. João de Brito.

—No mesmo dia faleceu numa Casa de Saúde de Coimbra, em consequência dum desastre em trabalhos agrícolas José Simões, de 70 anos de idade, do lugar de Martim Vaqueiro. Foi o seu cadáver transportado em auto-fúnebre no dia 23 de Julho para o Cemitério de S. João de Brito. Sentidos pêsames às famílias enlutadas.

# A G U D A

## FESTA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA

Está marcada para o dia 15 de Agosto a festividade em honra de Nossa Senhora da Graça na sede da freguesia.

Constará do programa habitual em que além do programa estritamente religioso há, também, um programa recreativo.

## ESTRADA

Finalmente podemos manifestar o nosso contentamento pelo arranjo feito na estrada desde o início do ramal, à Almofala, até esta vila.

Falta apenas uma última camada de betume que, esperamos, não tardará.

## FESTA NO FATO

Realizou-se a festa no lugar do Fato. Dum nosso correspondente recebemos a seguinte nota:

Decoreu com o maior brilho e so-

lenidade a Festa que no dia 20 de Julho se realizou no lugar do Fato, em honra do Anjo da Guarda.

Eram já decorridos alguns anos após a realização da última festa, mas, este ano o povo do lugar, auxiliado pelos habitantes dos lugares vizinhos, e, em especial pelos ausentes que nunca esqueceram a sua Terra e o Seu Anjo da Guarda, novamente a realizaram, fazendo assim germinar um bom Ideal que se encontrava enfraquecido.

A Comissão da Festa, vem através da «Voz das Cinco Vilas» agradecer a todos os que trabalharam e contribuíram, muito em especial aos ausentes que tão generosamente ofereceram o melhor do seu esforço e carinho.

A todos, pois, o nosso sincero MUITO OBRIGADO.—S.

## FESTA NOS MONINHOS

Neste distante lugar da freguesia de Aguda realizou-se a festa anual no passado dia 3 que decorreu com grande frequência de povo e animação.

# VELHARIAS

Fontes medicinais em Chão de Couce e Pousaflores

Não falarei hoje de Aguda do Passado para variar um pouco, se não qualquer dia não tenho leituras...

Vou falar antes de 2 fontes, uma em Chão de Couce e outra em Pousaflores.

Quando principiou o século actual tinha eu 9 anos, data em que fui para Leiria preparar-me para o exame primário que fiz 2 anos depois, sendo até *mimoseado* com uma distinção, coisa que nunca mais apanhei durante os meus anos de estudo.

Teria eu 14 anos quando fui ao Avelar com minha mãe e meu pai.

No domingo da feira do mês nunca faltava, percorrendo o largo a visitar as tendas e a *cheirar* os peixes do Rio Zêzere que algumas mulheres fritavam em frente da loja do sr. Alfredo Manso.

Um dia descobri um homem bastante velho, magro, mas de boas maneiras, que vendia alfarrábios ao lado do coreto.

No meio dos alfarrábios descobri um que me interessou, não sei porquê.

O velhote pediu-me 6 vinténs por ele. Fui procurar minha mãe que estava a comprar um quarteirão de sardinhas, que me deu um tostão, quem sabe com que sacrifício.. Comprei o livro.

Chamava-se Aquilegio Medicinal, escrito pelo Doutor Francisco da Fonseca Henriques, natural de Mirandela, médico do Augustíssimo Rei de Portugal D. João V. Tem a data de 1726 o que quer dizer que tem agora 243 anos. Está bem conservado, com capas de carneira e dourados na lombada.

fala assim na página 79 e seguintes:

## «FONTE DE CHÃO DE COUSSE

No termo desta Villa ha uma fonte, cuja agua não he muyto delgada, e passa por mineraes de enxofre; e de ferro. Ha experiencias de que tem grande virtude para o calor, e chagas da boca, tomando-se bochechas della: porque em poucas horas mitiga, a dor, e tempera o incendio; para o que se ha de tirar a agua da fonte antes de nascer o sol, e não lhe ha de dar antes que se use della. E se esta agoa corre por minas de ferro, devemos considerar, que tem mays virtudes que esta: porque ha de desopilar, ha de corroborar o estomago, e ha de ser conveniente em muytos achaques, como dizemos no numero seguinte.

## FONTE DE POUSA FLORES

No limite desta Villa, na falda de um monte, em que ha minas de ferro corre uma fonte, de cuja agoa se nos não disserão virtudes, nem usos medicinaes: sendo assim, que se ella passa por mineraes de ferro, devemos ter por certo, que ha de ser deobstruente, e corroborante de estomago, e de muyta utilidade

nos affectos hypochondriacos, e mesentericos; nos flatos melancholicos; nas febres albas das mulheres; nas suppressões dos meses por obstruções humoraes; nas obstruções das entranhas; e em todos aquellos casos, em que for necessario deobstruir; para o que tem tal virtude o ferro, que a agoa cosida com a terra das suas minas, desopila maravilhosamente, como experimentamos muytas vezes; o que não ignorou Zacuto Lusitano, que na sua Praxe Miranda diz, que he escusado o trabalho de preparar o aço para deobstruir, quando na terra que se acha nas suas minas, tem a mesma virtude. E se nós usamos de agoas chalybeadas, ou ferradas com as extinções do aço ou do ferro, quando queremos deobstruir: parece que com mays razão nos devemos valer das agoas que correm pelas minas delle.

O certo he que a falta de curiosidade tem muytas cousas em desprezo, que postas em uso, poderiam ser utilissimas.»

No livro fala-se de muitas fontes, rios, caldas, etc. de Penela; Alvaiázere, Pias, Monte do Boi, Olalhas, Valverde e de tantas que hoje estão aproveitadas e que são uma riqueza do País.

Quem serão os proprietários dos terrenos das fontes acima indicadas?

Teriam sido já em tempos exploradas? Já teriam sido analisadas? Ignoro.

V. N. de Poiars, 27-7-69.

M. Leal Júnior

# O que é ser Romântico?

É ser triste como as noites sem luar e sem céu, mas antes com trovoadas, nuvens, vento feroz e raios que rasgam o claro assento de lado a lado.

— É ver em cada estrela uma mensagem dizendo: «Esquece o Mundo, ama a selva com a sua fauna e sonha com o Céu.

— É ver em cada pessoa um gancho numa forte corrente que nos prende à Terra tornando a vida terrestre uma prisão.

— É descobrir num cipreste uma história que fale das almas daqueles corpos que junto dele estão repousando, uma história triste que tenha um fim jubiloso.

— É ouvir uma pétala murcha numa rosa lamentar-se, maldizendo o sol, mostrando o desejo de reviver, de florescer outra vez, soltar suavemente seu perfume, sentir o peso duma abelha ou duma borboleta, sentir junto de si um nariz atrevido, ouvir os galanteios dos que passam e ser roubada por uma mão branca, jovem, macia e cheia de vida.

— É sentar-se num rochedo inclinado para o mar, pensar nas suas profundezas, amar as ondas furiosas e destruidoras e ouvir o clamor dessas mesmas.

— É não notar distinção entre dia e noite.

— É gostar de viver no fundo escuro duma caverna onde não penetre a luz do sol, onde a terra seja húmida e fria e os répteis compreensivos, onde se pense na máquina Mundo e no «Maquinista» respectivo.

— É sonhar com o Cupido, com o Além-vida no Redil Eterno onde se vive verdadeiramente cercado duma felicidade infinita.

AILÍCUL (5.º Ano)

# De novo iria ser mãe...

Na sala de espera de um médico debrucei-me à janela junto de uma doente que aguardava a sua vez.

Olhei para ela, para o seu rosto corado no qual transparecia saúde. Era forte, com trinta e tal anos, aldeã com traços de cidadã que lhe assentavam verdadeiramente mal.

Ar simples e franco. Tão simples e franco que me disse com a maior naturalidade como se me conhecesse há muito tempo:

— Estou à espera do sr. Dr.... porque não sei se vou ter um filho!... Para ter a certeza!...

— É o primeiro?!... — indaguei para não parecer desinteressada.

— Oh! não!... Tenho uma menina com 13 anos!...

— Que grande intervalo!... — estranhei.

— Não! Já tive outro, mas morreu, felizmente!

— Felizmente?!... Então era aleijado!

— Sim... Nasceu sem pescoço... Tinha a testa aberta... E uma perna muito gorda e outra muito magrinha!...

— Que pena!... Devia ter sofrido muito!...

— Sim!... E agora tenho medo! Sabe?!... Uma mulher deu-me *drogas* para ele não vir ao mundo!... Não fizeram nada, mas, se calhar tornaram assim o menino! Era um menino!...

Eu contemplava-a aterrada, é o termo. E assombrada com a sua naturalidade. Mas respondi-lhe com firmeza:

— Uma mãe que tenta destruir um filho dentro de si comete um crime!... E quem a ajuda, também!...

— Sim... Agora compreendo!... E tenho medo — repete — que me aconteça agora o mesmo: que o meu filho venha aleijado!...

— Não tomou nada?

— Não, agora não!... Deus me livre!... Fui bem castigada!... A menina é tão escorregal!...

— Há-de nascer perfeito, se Deus quiser!... Conte a verdade ao médico!... Ele a guiará!...

Não sei se confessou ao clínico o triste facto com a naturalidade com que me contou a mim, urna desconhecida, sem uma lágrima ou gesto de amargura. Contudo parecia uma mulher do campo boa, simples... Falta de sensibilidade?!... Talvez!... Má conformação moral, tinha, com certeza... Mas, ainda maior era a incompreensão absoluta da falta grave que cometeu!...

MARIA ESPINAL

(De «Correio de Coimbra»)

# Pseudo-Católico

Nesta fase de necessária renovação da nossa Igreja, em que se pretende viver o Cristianismo, um Cristianismo autêntico, alimentado pela Piedade, cimentado no Estudo e concretizado na Acção, é nosso dever levar a cabo um balanço dos erros, das deturpações, das caricaturas, das máscaras com que todos nós escondemos a eterna face de Cristo e a verdadeira estatura da Igreja.

Durante anos — e séculos! — permitimos que a erva daninha do fariseísmo, tantas vezes denunciada pelo Senhor, e o cenário pagão, que deixámos subsistir à volta da Cruz, impedissem a penetração do Espírito nas massas, até chegarmos ao que já foi denunciado como o *grande escândalo do nosso tempo*: o afastamento dos trabalhadores do seu Gu'á natural, o Carpinteiro de Nazaré.

E tudo porque aqueles que O deviam testemunhar eram tudo menos esta coisa simples: cristãos.

Começou-se a chamar *católico*, especialmente nos países em que ser católico não acarreta perigo ou prejuízo a todo o bicho-careta, a toda a espécie de contrafacções grotescas do catolicismo.

É várias dessas contrafacções grotescas que poremos hoje perante os vossos olhos.

Aí vão as principais:

**Católico não-praticante** — aquele que faz o favor à gente de admitir a existência de Deus, desde que isso o não masse e não lhe exija esforço ou sacrifício.

**Católico fariseu** — o que pensa ter contratado Deus para lhe defender o cofre-forte.

**Católico de fachada** — aquele que está mais convencido que a «Religião é ópio do Povo» do que estava o próprio Marx.

**Católico auto-suficiente** — o que «tem lá a sua religião mas não quer nada com os padres»...

**Católico autoritário** — indivíduo que não vai à missa, nem aos sacramentos, nem a coisa nenhuma, mas obriga os outros a ir.

**Católico anual** — o que só é católico uma vez no ano: na procissão do Corpo de Deus.

**Católico vigilante** — o que está sempre de sentinela às faltas... dos outros.

**Católico integrista** — o que entende que o que interessa «não é ter pudor», mas sim andar de «olhos baixos» e «côr no muito».

**Católico progressista** — o que descobriu as excelências do socialismo marxista no momento em que os

marxistas lhe descobrem as taras e defeitos.

**Católico dos «bons»** — indivíduo que não rouba carteiras nem assassina viandantes na estrada e, portanto...

**Católico fóssil** — indivíduo que não distingue os ensinamentos de São Paulo da forma das sandálias do Apóstolo.

**Católico pirómano** — o que achava que a fogueira ainda era o melhor processo...

**Católico de salão** — o que tem vergonha de falar no Carpinteiro à senhora marquesa.

**Católico individualista** — o que não quer misturas.

**Católico relativo** — o que só aceita como ortodoxo aquilo que lhe interessa.

**Católico meteorologista** — o que só se interessa por Deus quando os «seus campos» necessitam de chuva.

**Católico cambista** — indivíduo que pretende trocar Graças por velas de cera.

(De «O Dever»)

## Acílio da Silva Estanqueiro Rocha

Terminou o seu curso, com distinção, no Seminário Maior de Coimbra, o nosso dedicado colaborador e conterrâneo sr. Acílio da Silva Estanqueiro Rocha, filho dos srs. José Estanqueiro Rocha e Gracinda da Silva.

Estudante aplicado, possuidor de apreciáveis dotes de inteligência e coação, sempre se impôs, quer na sua terra quer no seminário, como um jovem íntegro, pleno de recursos, de quem muito há a esperar.

Saudamo-lo com amizade, apresentando-lhe, bem como a seus pais, as maiores felicitações, desejando-lhe um futuro auspicioso no caminho do sacerdócio.

## Quem gasta mais do que ganha...

Quem ganha 1 e gasta 2  
Nada tem para depois.

Quem ganha 2 e gasta 3  
Nada tem p'ra outra vez.

Quem ganha 3 e gasta 4  
Escusa de bolsa nem saco.

Quem ganha 4 e gasta 5  
Tem que andar sempre faminto.

Quem ganha 5 e gasta 6  
Nunca juntará dez reis.

Quem ganha 6 e gasta 7  
Olhe lá no que se mete.

Quem ganha 7 e gasta 8  
Não poderá andar afoito.

Quem ganha 8 e gasta 9  
De rico chega a ser pobre.

Quem ganha 9 e gasta 10  
Fica sem sapatos nos pés.

## ARCO-IRIS

(Continuado da pág. 1)

Por isso é muito de meditar o pensamento de Frei Heitor Pinto, no livro «Imagem da Vida Cristã»: «As pessoas de real valor são sempre humildes e despretenciosas à semelhança das espigas, as quais quanto mais gradas e carregadas estão mais se abaixam e inclinam, e, pelo contrário, quanto mais leves e vazias tanto mais se endireitam e levantam.»

A luz da lição de Frei Heitor Pinto, aflige e causa-nos calafrios a preensão de tantas pessoas que por tudo e por nada, num tom altivo, se arrogam em importantes, em serem diferentes, lá no seu trono, quantas vezes amparadas na subida e, enfeitadas de «penas de pavão», enfumadas de garbosidade ridícula e cínica...  
Pobrezinhos...

## Número duplo

Como habitualmente este número que se publica em período de férias é duplo correspondendo aos meses de Agosto e Setembro.

O nosso jornal voltará, assim, a visitar os prezados assinantes no mês de Outubro.



**Franco Cabeleireiro**  
ARTE E BOM GOSTO  
ao Serviço da Beleza Feminina  
Telef. 101  
PONTÃO — AVELAR

## Lopes, Santos & Marques, L.<sup>da</sup>

Cartório Notarial de Ansião, a cargo do notário José Domingues do Serado:

Certifico que por escritura de 21 de Julho de 1969, lavrada de folhas 17, a 20 verso, do livro de notas para escrituras diversas B número 35, deste Cartório, foi constituída entre Alberto Lopes, Américo Lopes, Américo Simões Santo, Arménio Luciano Lopes, Arménio Marques Ferreira, Fernando Marques, José Marques Júnior e Rui Norte dos Santos, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma Lopes, Santos & Marques, L.<sup>da</sup>, tem a sua sede e domicílio em Pontão, freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião, e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

2.º—O seu objecto é o exercício do comércio de azeites por grosso-armazenista, a indústria de construção civil e ainda a indústria e comércio de madeiras-serração, materiais de construção e compra e venda de propriedades ou qualquer outro ramo de actividade que a sociedade resolva explorar e seja legal.

3.º—O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de 4.800 000\$00, e corresponde à soma das quotas dos sócios, a saber: Alberto Lopes, uma quota de 600 000\$, Américo Lopes, uma quota de 600 000\$, Américo Simões Santo, uma quota de 600 000\$, Arménio Luciano Lopes, uma quota de 600 000\$, Arménio Marques Ferreira, uma quota de 600 000\$, Fernando Marques, uma quota de 600 000\$, José Marques Júnior, uma quota de 600 000\$, e Rui Norte dos Santos, uma quota de 600 000\$00.

4.º—Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, embora qualquer dos sócios possa fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer nas condições a fixar em acta.

5.º—É livremente permitida entre os sócios, a divisão e a cessão de quotas. A cessão a estranhos dependerá do consentimento da sociedade, havendo em tal caso direito de preferência, deferido, em primeiro lugar à própria sociedade e, em segundo, aos sócios que o queiram exercer, na proporção da respectiva participação no capital social.

§ 1.º—O sócio que queira ceder a sua quota a estranhos deverá comunicá-lo à sociedade e a cada um dos demais sócios, indicando o nome do cessionário, preço e demais condições da cessão.

§ 2.º—Se nem a sociedade nem os sócios declararem, também por carta registada, no prazo de quinze dias, que desejam exercer o seu direito de preferência, considerar-se-á dado o consentimento para a cessão, que poderá então titular-se.

6.º—A representação da sociedade em Juízo ou fora dele, activa e passivamente, será exercida pelos sócios Alberto Lopes, Américo Lopes, Américo Simões Santo, Arménio Luciano

Lopes, Arménio Marques Ferreira, Fernando Marques e José Marques Júnior e pelo outorgante, Manuel Simões Santo, em representação de seu filho menor, sócio Rui Norte dos Santos, os quais, desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

§ Único—Para obrigar a sociedade, em todos os seus actos e contratos, são necessárias e bastantes as assinaturas de dois gerentes.

7.º—Nenhum dos sócios poderá, pessoalmente ou por interposta pessoa, explorar ou ter interesse em negócio ou indústria idênticos aos explorados pela sociedade, enquanto for sócio.

§ Único—O sócio Américo Simões Santo fica, desde já, autorizado a exercer a indústria de construção civil e o comércio de compra e venda de propriedades.

8.º—É proibido aos sócios toda e qualquer intervenção pela sociedade em títulos ou actos que não digam respeito, directa e exclusivamente, aos negócios desta, designadamente fianças, letras de favor ou outras da mesma natureza.

9.º—Por morte ou interdição de qualquer dos sócios não se dissolverá a sociedade e os herdeiros do sócio falecido ou interdito, nomearão de entre eles um que a todos represente na sociedade, ficando essa escolha e nomeação dependente da aceitação da sociedade.

§ Único—No caso do sócio falecido ou interdito deixar ou ter um único herdeiro, a este se transmitirá a respectiva quota, independentemente da anuência da sociedade, a não ser que tal herdeiro já seja sócio, hipótese em que aquela quota será adquirida pela sociedade, pelo valor actual que lhe for fixado mediante balanço ou avaliação especial para o efeito.

10.º—A assembleia geral reunirá nos casos previstos na lei e sempre que seja convocada pela gerência, devendo a convocação, quando a lei não determine forma especial, ser feita mediante carta registada, enviada aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, ou por convocatórias circular com o nome de todos os sócios, apondo cada um à frente do seu nome a competente rubrica.

11.º—O ano social é o civil, e no fim de cada ano será dado balanço, que deverá ser encerrado e aprovado dentro de sessenta dias, a contar do fim do exercício.

12.º—Dos lucros líquidos apurados no balanço, serão deduzidos cinco por cento para o fundo de reserva legal e os restantes 95 por cento serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, e na mesma proporção serão divididos os prejuízos quando os houver.

Ansião, vinte e três de Julho de mil novecentos sessenta e nove.  
Conferida está conforme.

O Ajudante do Notário,  
João José de Oliveira Coelho

## A vida mais fácil com «Voz das Cinco Vilas»

Escreve-nos de Vila Cabral (Moçambique) o sr. José Emídio Passos, natural de Avelar que nos envia com uma carta muito amiga a importância da sua assinatura e da do sr. António Passos.

É extraordinariamente expressiva uma afirmação que faz na sua missiva e que, por isso, não resistimos à tentação de a transcrever:

«Na labuta neste torrão de Portugal a vida tão sacrificada parece tornar-se mais fácil com notícias da nossa região, através da «Voz das Cinco Vilas»».

Perante isto não acham que vale a pena o sacrifício de prosseguir, mantendo a vida ao jornal?

## Crime por amor seródio

No lugar do Casalinho (Avelar) o operário Francisco Gertrudes Lopes, de 59 anos, natural de Alferrarede, desfechou dois tiros em Maria da Piedade dos Santos, causando-lhe a morte. A vítima deixa dois filhos menores, além de outros dois já casados.

O assassino, que está detido no posto da G. N. R. de Ansião, às ordens do tribunal, teria assassinado a Maria da Piedade por causa de um amor tardio, avivado por ciúmes, e, também, por uma questão de dinheiros, que o Francisco Lopes teria pago adiantadamente à vítima por conta da roupa que esta lhe lavava habitualmente.

O homem, apesar de não ser natural da região, era geralmente estimado e considerado como bom operário da recauchutagem de Pontão.

## Apetite excessivo

Prudêncio Rubiales, que vive em Santiponce, Andaluzia, enquanto a mulher lhe fazia o almoço comeu, como aperitivo, 100 sardinhas!

Rubiales, que tem 48 anos de idade, é considerado o maior comilão sevilhano. Ganhou há pouco uma aposta comendo 30 ovos estrelados, 2 grandes chouriços, vários quilos de pão e uma dúzia de bananas.

O seu mata-bicho é normalmente constituído por: 250 g de queijo, 2 chouriços, 3 ovos cozidos, 6 bananas e um quilo de pão. Ao almoço é vulgar ingerir, meio quilo de toucinho, 6 a 8 ovos cozidos, 5 pães grandes e uma dúzia de bananas.

Qual será o ordenado de Rubiales?!!!

## «PRESENÇA PORTUGUESA»

— JORNAL PARA OS EMIGRANTES EM FRANÇA

Acabamos de receber o jornal «Presença Portuguesa» — boletim magnífico escrito para os nossos emigrantes em França.

Do número presente destacamos a seguinte colaboração: «Prepara o teu casamento», «Evangelho e Vida», «Tribuna Livre», «Pergunta do Mês» — «Eles querem que sejas rico», «Página Recreativa», «As Empregadas Domésticas», «Vida Regional», «Notícias do Mundo».

O jornal é editado em França em 34, rue Vaneau — Paris (7.e).

Trata-se dum periódico de muito interesse cuja assinatura e leitura muito recomendamos aos nossos emigrantes.



A esposa para o marido que teve de ir logo para a cama, devido ao adiantado estado de embriaguez.

—É esquisito. Sempre que vais a um banquete ficas assim!

—É da comida que dão à gente para beber...

—★—

Um governador, visitando uma cidade do interior do Brasil, notou que todos, inclusive os notáveis da terra, estavam descalços.

—Por que andam aqui todos descalços? — pergunta o chefe do Estado ao perfeito.

—Não faça caso, sr. governador — diz o perfeito, coçando a cabeça — Aqui nascem todos assim.

—★—

—Homem, esta salada não está bem lavada. Sabe mal.

—Mas, cavalheiro... Até foi lavada com lexívia!

—★—

O professor faz uma pergunta ao aluno que não consegue encontrar a resposta adequada.

O professor: — Causa-lhe dificuldade esta pergunta?

O aluno: — A pergunta não, mas a resposta sim.

## DEFINIÇÃO

**Abismo** — O que existe entre o que um político diz e o que um político faz.

## QUERIA ILUDIR A POLÍCIA

**Polícia** — Então o sr. está outra vez bêbado, ou que está a fazer aí encostado à casa?

**Bêbado** — O sr. polícia. O sr. é capaz de vir para aqui segurar a casa enquanto eu meto a chave, na fechadura?

## O BIFE

(ou tudo ou nada!)

No restaurante, um inglês queria um bife.

Como não sabia falar português, nem o criado sabia falar inglês, o cliente desenhou um boi.

Daí a pouco chegava o criado com um bilhete para a tourada.

# Externato SOARES BARBOSA

ANSIÃO

CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUDÁRIO  
2.º CICLO DO ENSINO LICEAL

NÃO SOMOS OS MELHORES.

TIVEMOS TODAVIA, TRÊS COISAS BOAS:

### ★ Bons resultados

100 % aprovações no 1.º ciclo (Liceal e Técnico)  
100 % aprovações no 2.º ciclo (Secção Letras)

### ★ Poucas reprovações

3 reprovações no 2.º ciclo (Secção Ciências)

### ★ Honestidade nas informações

As matrículas podem ser efectuadas, até 13 de Setembro, na Secretaria do Externato todos os dias.

## José Veríssimo



Representações de Bicicletas, Motos, Pneus e Câmaras de ar de todas as marcas

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Materiais Eléctricos e Instalações Eléctricas

FOGÕES A GAZ E ELÉCTRICOS

Telef. 1011 — CHÃO DE COUCE

VISITE O SALÃO

## LÁ-SALLETTE

EM AVELAR

Aberto todos os dias, à excepção de 5.ª-feira.

CABELEIREIRA DE SENHORAS

MISES — TINTAS

PERMANENTES A FRIO E QUENTE



## Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, Limitada

TELEFONE 162 (Rede) Avelar

ALMOFALA DE BAIXO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telha marselha — Acessórios — Telha regional

Tijolos furados de todos os tipos

Tijolos prensados e maciços

# CHÃO DE COUCE

## Novos cristãos

Tornaram-se cristãos pelo sacramento do Baptismo:

Mauro Paulo, filho de Hermes Pedro da Costa e de Arminda Clara de Lima, de Serra de Mouro e residentes em Lisboa. Padrinhos: João Ferreira e Isaltina da Conceição Costa.

— Cláudia, filha de João Ferreira e de Maria Lucília Lima Ferreira, de Serra do Mouro, residentes em Lisboa. Padrinhos: Hermes Pedro da Costa e Arminda Clara de Lima.

— Calos Alberto, filho de Augusto Rodrigues e de Maria do Carmo Mendes, de Furadouro. Padrinhos: Alberto António Mendes Dias e Maria Adelaide de Jesus.

— Jorge Humberto, filho de Humberto Fernandes Alves e de Albertina Norte Mendes, de Vendas de Maria. Padrinhos: Acácio Norte Mendes e Maria Eduarda Norte Ferreira.

— Paula Maria, filha de Manuel de Jesus Rocha e de Maria Idalina de Jesus Luís, de Alqueidão. Padrinhos: Manuel da Silva e Maria Eusete Luís.

Desejamos-lhes as maiores bênçãos de Deus.

## Novos lares

Constituíram cristãmente o seu lar pelo sacramento do Matrimónio:

— Adriano Oliveira, filho de António de Oliveira e de Gracinda da Conceição, de Ansião, e Lucinda de Jesus Anónio, filha de Manuel António e Maria de Jesus, de Ramalho. Testemunharam José Maria de Oliveira e António Afonso Lopes Ramos.

— Fernando da Conceição Ramalho, filho de Álvaro Cardoso Ramalho e de Lucinda da Conceição, de Pardinheira (Maças de D. Maria), e Maria Elvira Freire Gaspar, filha de José Antunes Gaspar e de Leopoldina Maria Rosa Freire, do Pontão. Testemunharam Adelino Gomes e Arménio da Conceição Ramalho.

— José Alberto Rocha, filho de Manuel de Sousa Rocha e Emília da Conceição Duarte, de Avelar, e Edite dos Santos Rodrigues, filha de Mário Rodrigues e de Maria Silvina dos Santos. Testemunharam José Alberto da Silva Bernardo e Ilídio Rodrigues.

— Maria Otília Simões, filha de Júlio Simões e de Belmira de Jesus Forte, de Chão de Couce, e José Joaquim Pereira Marques, filho de José Marques e Maria Preira Duarte, de Figueiró dos Vinhos, onde fixaram residência. Testemunharam Joaquim Nunes Lucas e Salvador Cordeiro.

Desejamos as maiores felicidades.

## Nas Mãos de Deus

Faleceram na nossa paróquia: Manuel Faustino, de 92 anos, viúvo de Joaquina de Jesus, do Cabecinho.

— Manuel Rodrigues Cortez, de 50 anos de idade, casado com Maria da Assunção, de Bancelinhos. Foi vítima de desastre no Colégio de Avelar.

Os nossos pêsames às famílias enlutadas.

## Festividades

Decorreram ultimamente as seguintes festas:

A Santo António, na Serra do Mouro, a Nossa Senhora do Pranto, em Chão de Couce, a S. Francisco, no Casal Soeiro, a São Jorge, na Pedra do Ouro.

Esta última, graças a uma activa comissão de jovens vindos do Ultramar, revestiu-se da maior solenidade, com aliciente programa.

No próximo dia 15 de Agosto será no Alqueidão, a Nossa Senhora da Nazaré, e em 24 de Agosto ao Sagrado Coração de Jesus, em Chão de Couce.

## Confraria

Agora que a nossa Confraria do Santíssimo Sacramento mudou de corpos gerentes é oportunidade para aqui expressarmos uma palavra de louvor e justa gratidão aos dirigentes cessantes, chefiados pelo sr. juiz Francisco Medeiros, de Vila Pouca, que sempre dedicadamente serviram aquela associação e a igreja.

Que Deus lhes pague.

## Estradas

Dizem-nos que a estrada da Serra do Mouro vai ser alcatroada. Pois que o seja quanto antes. Caso contrário tudo ficará em péssimo estado... quase como antes da reparação feita há apenas meio ano...

— Pela Câmara Municipal de Ansião foi aprovado o caderno de encargos e programa de concurso da estrada de Ameixieira-Ansião.

Esta estrada irá a concurso no próximo dia 12 de Agosto.

É hora de alegria para os povos de além da Serra que assim vão ver realidade uma das suas grandes aspirações.

## Notícias Pessoais

Os numerosos estudantes da nossa paróquia fizeram os seus exames quase todos com óptimos resultados.

Daqui lhes enviamos os nossos parabéns.

Partiram para o Lobito (Angola) a sr. Palmira Gaspar e filhos, da Mata de São Jorge, e para a África do Sul os srs. Henrique Alves (Galegas) e Américo Baptista (Relvas).

Vindos do Brasil estão entre nós o sr. Raul Simões (Terras Grandes), esposa e filhos, Diamantino Fernandes (Ponte do Freixo) e Arménio Mendes (Lameiras). Do Lobito chegou o sr. Emídio dos Santos e da Vila General Machado (Angola) o sr. Fernando Medeiros (Relvas), esposa e filhos, de Moçambique a sr. D. Maria Helena Ventura, de Chão de Couce e seu marido, e António Marques da Silva, esposa e filhos, de Lagoa da Ameixieira.

Regressou à África do Sul o sr. Artur Mendes da Silva, de Lameirão.

Com um grupo de amigos partiram para Itália, onde visitarão Roma, os srs. Américo Simões Santo, industrial da construção civil em Cascais e esposa.

## Curso de Formação Catequística

Irá decorrer na nossa paróquia, um Curso de Inicia-

## VOZ das CINCO VILAS

PUBLICAÇÃO MENSAL  
Redacção e Administração  
CHÃO DE COUCE  
Telefone 191 (rede de Avelar)

### Condições de Assinatura Anual:

Continente .....	20\$00
Ultramar Português e Estrangeiro .....	30\$00
Por avião .....	60\$00

(Pagamento Adiantado)

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

#### Assinantes benfeitores

Com 300\$00 — Maria Fernandes — Caracas — Venezuela.

Com 100\$00 — Acílio da Ascensão Silva — Algueirão — Sintra; Arnaldo Ferreira Marques — Brasil; Emídio Marques Cerejeira — Lourenço Marques; Artur Mendes da Silva — África do Sul.

#### Outros assinantes

D. Nídea de Almeida — Lisboa; Carlos Alberto Freire Lopes — Venezuela; António Lopes Luciano — Ameixieira; Diamantino Medeiros — Lobito (2 anos); Manuel das Neves Marques — Santos (2 anos); Manuel das Neves — Cavadas; António Marques da Silva — Casal Soeiro (2 anos); António Lopes da Rocha — R. Beira de Alge; Maria Joaquina Gaspar — Mata de S. Jorge; Manuel de Sousa Rodrigues — Rodésia; Joaquim Medeiros — Ponte do Freixo; Adelino Pedro — Ponte do Freixo; Emídio dos Santos — Lobito; Manuel Gomes Diogo — Vila Pouca; Ricardo Freire — Cascais; Adão Jorge — Cabecinho; Jorge David Jacob — Avelar; D. Florina dos Santos Faria — Chão de Couce; José Marques — Serra do Mour; António Lucas Afonso — Moura Redonda; José Simões Dias — Portela de S. Caetano; Manuel dos Santos — Lobito; António Passos — Vila Cabral (2 anos); José Emídio Passos — Vila Cabral (2 anos).

É ASSIM MESMO... INFELIZMENTE!

## Encontro Importante

A fidelidade à Profissão de Fé depende quase só dos pais das crianças. Estas são muito novas para poderem entender o que dizem e fazem. Por isso, vários encontros se provocam no decorrer da Catequese, com os pais. O mais concorrido é este que precede a Profissão. O menos interessante é que ouvem, concordam, prometem, mas depois... tudo como dantes!

(De «Aleluia»)

ção Catequística em que deverão participar todos os que colaboram na Catequese para assim se prepararem devidamente para o exercício da sua missão. Dirigi-lo-á o sr. Padre António de Sousa.

## Vamos adquirir um novo Órgão?

O órgão que acompanha os cânticos na nossa igreja está velho e incapaz.

Precisa-se dum novo órgão — um órgão moderno eléctrico... talvez um «Philicorda»! É certo que anda por uns 15 contos. Entretanto os filhos de Chão de Couce (presentes e ausentes), todos unidos, se quiserem bem podem. Vamos a isto?

Esperamos que quando se bater à porta todos digam: presente!

# EXAMES

Fizeram exame de 4.ª classe, com aprovação as seguintes crianças das freguesias de Avelar, Chão de Couce e Pousaflores:

## AVELAR

Abílio Domingues Lopes, Américo José Marques do Rego, António Alberto da Silva Gomes, Armando Jorge Faria Broegas, Armando Manuel da Conceição Nunes, Armindo Marques da Silva Pimenta, José Amândio dos Santos Lopes do Rego, José Antunes Luís da Silva, José Eduardo Rosa Silveiro, José Filipe da Silva Arnaut Moreira, Delminda Maria Marques Mendes, Elvira Maria Jorge Quintas, Isabel Maria da Conceição Nunes, Isabel Maria Ferreira da Silva, Isaura Antunes da Silva, Maria Benilde da Silva Henriques, Maria Ermelinda da Conceição Broegas, Maria Ermelinda Fernandes Simões, Maria Ílda Canoeira, Maira de Lurdes Peres Martins, Virgínia da Conceição Coimbra Brás, Maria Albertina Marques Gonçalves, Maria Alice Augusta Rosa, Maria Alice Rodrigues da Silva.

## CHÃO DE COUCE

AMEIXIEIRA — Alfredo Rodrigues, Alfredo da Silva Ribeiro, Carlos Alberto da Silva, Henrique Silva Marques, José Rodrigues Borges, Rogério Serra dos Santos, Maria Donzília Freire Rodrigues, Maria Glória Silva Ferreira, Maria Luísa dos Santos Marques, Maria Odete da Silva, Maria Rosa dos Santos Fernandes, Sílvia Maria Marques Simões.

CHÃO DE COUCE — Agostinho Marques da Silva, Amândio Ferreira dos Santos, Dinis Lopes Lucas Afonso, Fernando Brás Ferreira, Maria Adelaide Medeiros Mendes, Maria de Fátima Marques da Costa, Maria Fernanda Franco, Maria Fernanda das Neves Fernandes, Maria Helena Gonçalves Marques, Maria Isabel Nunes S. José.

PEDRA DO OURO — Alberto Mendes Lopes, Américo Das Feireira, José Alberto Ferreira Serra, Rui Medeiros Rodrigues, Hermínia Aderneira Henriques, Isabel Maria Ferreira Serra, Maria Adelaide Fernandes, Maria Eduarda Rosa Men-

des, Maria de Fátima de Jesus Pires, Maria Isabel da Conceição Silva, Maria Luísa Augusto, Maria de Lurdes Correia, Rosa Maria Marques Medeiros.

SERRA DO MOURO — Adriano Furtado Ribeiro, Albertino Manuel dos Santos, Fernando de Jesus Caetano de Lima, José Luís Coimbra dos Santos, Isilda Simões Lopes, Maria da Conceição Gaspar Mendes, Rosa Maria Gaspar Soares, Maria Isabel Faustino Mendes, Rosa Maria da Silva.

## POUSAFLORES

ALBARROL — Sílvio Martins.

BAIRRADA — Armando das Neves Nunes, Idália Mendes da Silva, Maria da Graça da Conceição Neves.

CASAL NOVO — Albertino de Jesus Rodrigues Tomé, Amaro Simões, Avelino Neves Mendes, José Carlos Monteiro Gonçalves, Serafim Francisco Repolho, Carmelinda Simões, Irene Simões Gomes, Jacinta Simões, Maria Adélia Neves R. Marques, Maria Aida do Céu Simões, Maria Fernanda das Neves Ferreira, Maria Leonor de Jesus Silva, Maria Regina das Neves Luís.

PEREIRO DO BAIXO — António da Conceição Gomes, Fernando Neves Mendes Ramos, João de Jesus Ferreira, José Lucas Afonso Rosa Lopes, José Luís das Neves Marques, Mafalda Manuela Lopes Neves.

POUSAFLORES — José Alberto dos Santos Dias, José Francisco Ribeiro Lobo, Vítor Manuel Gomes dos Santos, Maria da Conceição Neves Casteirão, Maria de Fátima Jesus Simões, Maria de Fátima do Carmo Pinheiro, Maria Luísa Ferreira dos Santos, Maria Otília Marques Rodrigues.

## Abastecimento de água a Avelar

Pela Câmara Municipal de Ansião foram encarregados da elaboração do projecto das obras de abastecimento de água a Avelar, vinda de Ribeira de Alge, os engenheiros Evaristo Henriques Martins e Eugénio José Antunes da Cunha, de Coimbra.

# LAR E FAMÍLIA

(Continuado da pág. 6)

levará para a sua vida pública e privada muito de ti, da tua influência, da tua palavra. Talvez mesmo, que depois de já teres partido, deste mundo, muitos dos seus actos, sejam ainda que sem dar por isso, influenciados pela tua imagem.

É necessário que todas as mães de família tomem consciência da grandeza do seu papel na sociedade e se esforcem e sacrifiquem, na certeza antecipada que estão a ajudar a preparar o futuro das sociedades, das nações, do mundo pobre em que vivemos, mas também, a preparar almas para dar a Deus e não para perder eternamente.

TÁISS

## CONSELHOS ÚTEIS NO LAR

Quanto tempo se conservam os alimentos no frigorífico? Nesta estação quente, parecem-nos oportuno dar uma resposta a esta interrogação:

— Os crustáceos e os peixes, que serão colocados depois de amanhados e lavados, não devem permanecer mais de 2 dias, e, na zona mais fria de preferência.

As carnes cruas 3 a 4 dias em recipiente não herméticamente fechado.

A manteiga 2 semanas bem embalada em caixa fechada, bem como o queijo.

Os legumes 3 a 4 dias. Claro que se lá estiverem 8 dias ficam desidratados e sem sabor, perdendo muito do seu valor alimentar.

A fruta conserva-se bastante tempo, quando colocada em perfeito estado de conservação. Os ovos cerca de quinze dias. Devem retirar-se uma hora antes de se utilizarem.

# Voz das Cinco Vilas

Pelo Progresso Espiritual e Social da Região

## NOTA DO MÊS

### REFLECTINDO SOBRE «PROGRESSISMO»

Não raro são os católicos acusados de progressistas porque se manifestam contra certas velhas fórmulas dum mundo burguês que se acomoda à injustiça e à «miséria imerecida».

Por vezes vai-se mais longe: chamam-se-lhes comunistas.

Claro está que o católico, exprimindo o sentir da Igreja, que o mesmo é dizer o sentir de Cristo, há-de ser um inconformista, em luta aberta contra o mal e contra a injustiça. Luta reflectida, pelo exemplo e pela palavra, à luz de princípios de ordem e de directrizes superiores.

O cristão não pode acomodar-se... como Cristo se não acomodou!

Nesta ordem de ideias fa'ou, há tempos o novo Superior Geral da Companhia de Jesus, P. Arrupe.

Eis algumas das suas afirmações:

«A nossa atitude em relação aos católicos, que se dizem progressistas depende do sentido concreto que derem ao termo. Se, por um católico progressista se entender o que se bate contra as grandes injustiças sociais, que se encontram em maior número nos países menos desenvolvidos, onde a competição económica é grande e os egoísmos tomam formas violentas, estaremos sempre ao lado desses, respeitando, contudo, as grandes linhas das Encíclicas sociais.

«Os membros da Companhia de Jesus combaterão a injustiça que existe entre os que vivem num luxo espantoso e os que têm falta de tudo, os trabalhadores das cidades e dos campos, os países na abundância e, os que, por falta de meios, não podem explorar as suas riquezas».

Mais tecnicamente, indicou o Padre Arrupe, é «católico progressista o que, desprezando a doutrina social cristã, procura soluções em ideologias anticristãs e materialistas. Não poderemos estar de acordo com esses. Mas, num diálogo sem ambiguidades, devem fazer surgir a superioridade da doutrina com inspiração cristã para a realização da justiça na liberdade».

É assim que nós entendemos, também, o progressismo em matéria social.

E é por este caminho que se poderão combater, eficazmente, o comunismo e outras nefastas doutrinas.

AGOSTO DE 1969

## Ná!... não acredito que homens tenham chegado à Lua!...

Disse-nos o sr. LOPES

O sr. José Lopes tem 74 anos e vive no Casal Soeiro.

Espírito vivo num corpo franzino de bom cerne serrano. O próprio bigode dá-lhe tons de maior personalidade. Bom conversador tem resposta para tudo, à flor dos lábios. A sua resposta é, por vezes, uma sentença certa de homem experiente, conhecedor da vida e das coisas.

Ora o sr. José Lopes foi, há dias, meu bom companheiro de carro, do seu lugar à sede da freguesia.

Enquanto o carro guinava por sobre as pedras toscas, ali quase à escola da Ameixieira, na estrada que ainda o não é mas que o vai ser dentro de meses, atirei-lhe à queima-roupa a pergunta:

— Então, sr. Lopes, acredita que os homens foram à lua?

— Qual quê, qual carapuça! Ná!... nessa não caio... não acredito que tenham chegado à lua!

— Olhe que é verdade!

— Sim já li essas pantomínicas no «Amigo do Povo»! Mas não... não acredito! A Redacção tem de encher o jornal com alguma coisa!

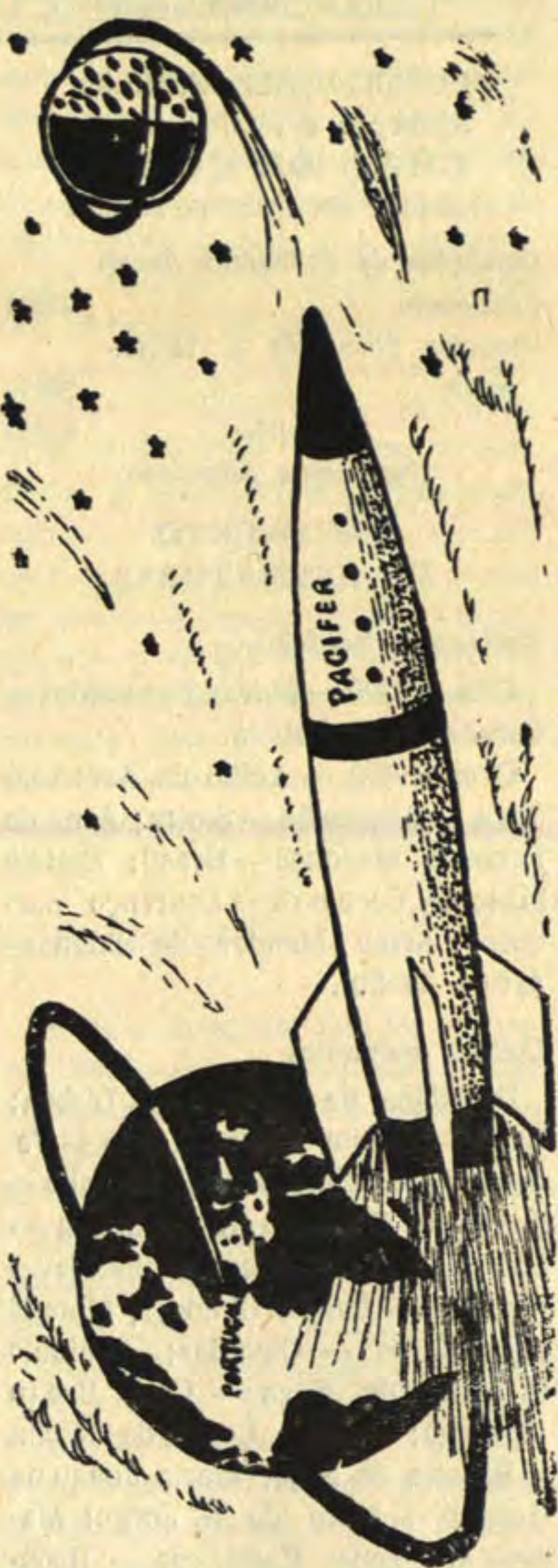
— Mas repare, sr. Lopes: nós vimos na televisão! Não há dúvida!

— Ora, ora! Isso foi uma espécie de filme! A gente bem sabe que os homens fazem tudo... fazem filmes de fantasias... de coisas que assim não são... embora pareçam!

Sabe?... Ali na Serra é que eles a apanhavam bem quando vai baixinha!...

(Bem me esforcei eu por explicar ao meu interlocutor toda a razão de veracidade desse grande acontecimento. Mas em vão...) O sr. Lopes observou apenas:

— Olhe! É preciso distrair o «pagode!»! Agora já há em que falar para mais de 15 dias... E depois inventam outra coisa!



Arrisquei outra pergunta: — Concorda com os milhões de contos gastos para estes inventos?...

— Sim... A quem o tem não lhe faz falta! E essa gente também precisa de ganhar...

— E não seria melhor que se desse aos pobres?

— Os pobres — rematou — sempre se lhe vai dando alguma coisa. E se lhe derem muito ficam extraviados...

E prontol! Que vamos fazer se não respeitar a opinião do sr. Lopes. Mas estamos certos que com o tempo e pelo que for vendo e ouvindo este bom amigo ainda chegará a crer nessa grande realidade que é a ida do homem à lua!

## Voz dos Militares no Ultramar

Do militar Américo Gomes Morgado, a bordo do «Navio Álvares Cabral» recebemos a seguinte poesia:

«ÁGUAS NAVEGADAS»

Muito jovem abandonei,  
Com saudade, minha terra,  
Para defender nossa Pátria,  
Num dos navios de guerra!

Esta nau de nome grande  
Chamada «Álvares Cabral»,  
Tem honrado por todo o Mundo  
O nome de Portugal.

Nevegando por todos os mares  
Sempre enfrentando os perigos  
Defende a nossa Costa  
Dos navios inimigos!

Enfrenta postos de combate  
Este grande vaso de guerra  
Dá alívio aos camaradas  
Que andam lutando em terra.

Na luta do dia a dia  
Esforçar-me-ei com certeza  
Para sempre poder honrar  
A marinha portuguesa!

Américo Gomes Morgado  
1.º G. R.

Adelino Francisco — *Quitexe* —  
Recebi a tua carta. Nada tens a agradecer a pontualidade do jornal. Daqui continuará a seguir mensalmente. Que Deus te ajude e defenda dos perigos.

José Serra Félix de Sousa —  
S. P. M. — Terminou a sua missão militar no Norte de Moçambique este nosso assinante e amigo que agora se fixou em Lourenço Marques.

**Dia 30**  
**Volta a Portugal**  
**etapa em AVELAR**

Como se anunciou, no dia 30 (sábado), a Volta a Portugal em bicicleta estará em Avelar.

Os corredores vindos de Seia (155 quilómetros) chegarão após o meio-dia. De tarde seguirão para Abrantes.

## lar e FAMÍLIA

### A MÃE que embala o berço, também governa o mundo



Todos nós sabemos, a enorme dependência do bebé, recém nascido, para com sua mãe.

Essa ligação é tão forte, a simbiose tão perfeita, que ainda quando não fala, nem pensa, por instinto, pelo olfacto a criança distingue logo, nas primeiras semanas, a mãe, que o acarinha e entende, como mais ninguém.

É lógico concluirmos, e a experiência de alguns anos de vida, embora não muito longa, diz-nos, que essa atracção, se mantém, embora se modifique em certos aspectos, através da vida toda.

Os filhos crescem, mas a missão da mãe complica-se, não pára, bem como a missão do pai.

Mas, é a mãe, que naturalmente permanecerá mais tempo junto dos pequeninos seres, influenciando-os a cada hora, em cada minuto, formando-lhes o carácter, modificando-lhes as tendências, desviando-os dos atalhos tantas vezes perigosos, para os quais se pretendem afastar.

É necessário muita coragem, muito esforço, muita abnegação, num perfeito sentido de oportunidade, numa autêntica vocação, para educar, construindo, com êxito.

Educar é amar e amor entende sacrifício. Não temamos aceitá-lo tal como prometemos, no dia solene em que unimos o nosso destino ao homem que elegemos, para pai dos nossos filhos.

Casamento, tem de ser realmente a união de duas pessoas para algo de muito elevado, de muito grande e de muito belo. O mundo, a vida a dois, é como uma cadeia, feita de elos e esses elos, têm de permanecer unidos num entendimento perfeito, para que as almas busquem uma realização total e os corpos participem dessa união, para que a cadeia reste firme, sólida e, signifique realmente Vida, Amor e Pureza, renovando-se em cada sorriso, pleno da alegria dos nossos filhos.

Já alguma vez meditastes na influência poderosa da vossa presença, junto dos vossos filhos? Na ansiedade do seu olhar, na angústia dos seus pequeninos corações, quando uma nuvem, mesmo passageira, tolda a felicidade do vosso lar?

Então já que, ninguém desconhece a força maravilhosa, dum conversa serena entre mãe e filhos adolescentes, porque não aproveitar no sentido óptimo esse segredo? Sabeis que a terra para receber a semente tem de ser bem preparada.

As plantas para florirem têm de ser bem cuidadas. Então aproveitamos todos os minutos do nosso dia, para, pelo exemplo e pela palavra, encaminhar os nossos filhos.

Há pequenos nadas, muito importantes como o simples ensinar a falar, que todas as mães fazem, sem notarem encarecimento de esforço.

Pois bem, evitemos o «calão» as conversas em gritaria, os gestos exuberantes, ou as frases complicadas.

Sejamos simples a falar, mas, eduquemos os nossos filhos, desenvolvendo-lhe a sensibilidade, a pureza, a delicadeza. Elas são arma poderosa de triunfo na vida e também enriquecem as suas almas. A felicidade não assenta só no poderio económico, tantas vezes ilusório, mas também no amor, na paz e na posse de virtudes.

Ensinemos os nossos filhos a amar o próximo, pela prática da caridade. E caridade, não é só dar pão aos famintos e de vestir aos nus.

É sobretudo, o respeito pelos outros, não criticando de modo nenhum os actos desses outros, não difamando, não transmitindo as faltas alheias, tornando-os maiores ainda aos olhos dos outros.

Se na tua casa, se não discutir a vida alheia, se respeitarem os velhos e usar de caridade para com os desherdados, num futuro próximo, teus filhos seguirão por esse caminho.

Hoje embalas o berço de um bebé, de um filho querido, talvez ainda sem nome escolhido, mas um dia, quem sabe? Talvez ele seja chamado a dirigir o destino dos outros homens. E então? O que tem isso, dirão alguns? Sem dúvida, o teu filho

(Continua na pág. 5)

«NÃO SOMOS O QUE PENSAMOS QUE SOMOS, MAS SIM O QUE DEUS PENSA DE NÓS; NEM O NOSSO PRÓXIMO É AQUILO QUE NÓS PENSAMOS MAS SIM O QUE DEUS PENSOU DELES.»